

15
Primeiro período deplativo e Atos da Engenharia Primeira Classe Brasileira
no do primeiro período deplativo. O requer, o Senhor Residente após o cumprimento
do ato regimental submeteu ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente
que contém do seguinte: Of. 66/In. 351/2007 - Tribunal Regional Eleitoral do
Rio de Janeiro, assunto: Em resposta ao requerimento n.º 098/2007 de autoria
do Vereador Alfredo Luis Vaqueiro Gonçalves; Of. 66/LAPEE - 01 n.º 89/2007 - Prefeito
Municipal, assunto: Encaminhamento exemplares das leis resultantes de projetos apro-
vados no ato legislativo, sancionadas e promulgadas nos termos do
Art. 42 da Lei Orgânica Municipal. Of. 66/LAPEE n.º 85/2007 - Prefeito Municipal
de Cabo Frio - Penugem Executiva n.º 56/2007 - Projeto de Lei n.º 112/2007, assunto:
Estima a receita, fixa a despesa do Município de Cabo Frio para o exercício
financeiro de 2008. Of. 66/LAPEE n.º 86/2007 - Prefeito Municipal de Cabo Frio -
Penugem Executiva n.º 57/2007 - Projeto de Lei n.º 110/2007, assunto: Autoriza o
Poder Executivo a conceder subsídio social à Associação de Gêdo da Região
dos deuses, no valor e condições que menciono; Projeto de Lei n.º 109/2007 - Ver-
eador Fernando Cândido de Aguiar, assunto: Fica o Poder Executivo autorizado a
executar o programa Especial de Atividade aos Idosos - Felizidade; Projeto de Lei n.º
111/2007 - Vereador Valery Rodrigues de Sá, assunto: Qualifica e denomina o
de Rua de Espinas e Av. de Duzeir Paulo Afonso Traves Macário, à rua
nova situada no Bairro São, Sub-Bairro Capim, 1.º Distrito do Município
de Cabo Frio. Projeto de Resolução n.º 042/2007 - Vereador Alfredo Luis Vaqueiro
Gonçalves, assunto: Confere título de Cidadão Anônimo ao Doutor Platino Bruno
Rachão, requerimento n.º 124/2007 - Vereador Alfredo Luis Vaqueiro Gonçalves, as-
sunto: requer a entrega do Recol de Aplanos ao Sr. L.F. em nome de todos os
proprietários da Rede Pública e Privada do Município de Cabo Frio; Indicação n.º 14/07
Vereador Valery Rodrigues de Sá, assunto: Atende ao Of.º Senhor Prefeito Municipal
e encaminhado a reparação das calçadas na Travessa Oliveira, localizada no Bar-
rio Jardim Bucara. Determina a leitura do Expediente, o Senhor Residente par-
teciou a Tribuna dos Vereadores em ato. Deixou a tribuna como primeiro Diretor executivo
o Vereador Gênes de Santos Mendes, que após as declarações de parte, como seu representante,
em relação ao seu ambiente que partilhava junto ao Vereador Alexandre, naquela
data, o que quase ocasionou um atrito para aquela sessão. Segundo, lamentando-
se o ato votado para honrar e manifestar na Rua do Sol, visto que um pre-
sente residencial já encerra obras em a dívida bancária referente a obra, moradia

companhia do empreendimento novo. Então disse que a questão era afurada, pois que se havia
 sido reservado na regra do voto para tais condições, assim, uma divergência a ele que le
 ganhara a maioria. Mostrou que a situação fuzada com a situação em banca, e que incluiu
 de um grupo daquela cidade estivera na Companhia mostrando que se simulara a regra,
 disse que no canal de TV de propriedade do deputado Flávio Costa era na vez, utilizando
 na história de caráter duplamente para dizer coisas que o proprietário não deveria dizer, que
 deveria manter tudo e manter tudo. Disse que para utilizar um "fantasma", no estado canal
 de TV que fizera declarações desabidas sobre sua pessoa, tentando denegrir sua imagem
 de homem público. Disse que não permitira que o estado de invulgaridade e que não h-
 nha medo do que tinham escrito no tempo de drogas, na bandeira, pois sua fe-
 zera era sempre pautada pela verdade, pela dignidade, pela que o município
 analisava um momento crucial e que os envolvidos ao longo do tempo permitiram
 a situação de se estabelecer a forma de poder que se implantaria em Cabo Frio, que se co-
 ria muito ao longo de sua trajetória política em defesa da do sistema implantado na
 cidade e que em muitos casos, fizera um domínio na causa de amicus. Também que
 em Cabo Frio tratava-se uma associação privada do poder com o crime, o envolvimento
 de drogas com a situação de poder, o que fizera a uma situação de mais importância
 institucional a ser resolvida na cidade e ele próprio jamais se recusara a aceitar aquele
 fato, inclusive a exigir que todo eram responsáveis do que se passava na estrutura de
 poder do município, e era inadmissível que o povo se entregasse vergenhosamente à
 a forma de governo. Disse que jamais levava consigo o signo da escuridão e da subver-
 sionária e que não seria refém de pressões de qualquer natureza quanto à situação,
 resolveu transformar a indecisão em ponderação e reconheceu que o local da cidade
 IV era na verdade uma vítima de alguém que manipulava a cidade como um todo
 com intuito de alcançar seus objetivos, disse que a sociedade estava esmagada de um
 lado, travando de obstáculos e tapalhões, movidos de homem de bem dando vida
 de moral em sede de liberdade, falou da importância de que o elite tivesse um pouco
 de humildade e deixasse de olhar o horizonte simplesmente procurando as elites que
 se aproximavam e pudesse vislumbrar o futuro da cidade, disse que no dia seguinte
 estaria tomando providências com relação às concessões de TV a Cabo que estavam
 sendo utilizadas como instrumento qualquer para alcançar os objetivos seus.
 falou da importância de que o homem público tivesse a coragem de se por em jogo, se
 não em jogo público e que não possa ter medo de ser cobrado e questionado, disse
 que ninguém podia ser "honório" para defender interesses, ideias, e mais que o

57
para não podia ser referir de um grupo com "feita seja" (sic) que em nome de
uma autoridade abraça pedras para todos os lados, fazendo uso da palavra. Con-
tinuando, afirmou não ter motivos para se curvar diante de laivos, mentes
de seus alunos classificados, que infelizmente tinham saído na sociedade brasileira
e. Disse que lamentava que um instrumento de comunicação tão poderoso, como
foi a televisão fosse utilizada para um serviço pobre e medíocre. Disse que
havia diversos faixas do poder, mas que não poderia haver duplo sentido na
palavra de homem, pediu desculpas aos nobres jur, à Associação, aos comi-
ss do núcleo Dix, bem como ao seu filho em sua desobediência. Declarou que
aprendeu com o Sr. Oliveira que deveria ser duro sem puxar a orelha, também, assim
por fim, respirar a sua vida, no que morreu seu filho. E seguiu, ocupou o triênio
o vereador Alfredo Gonçalves, que após os julgados de morte, disse que naquela data
não sabia sobre palavras como "voluntariedade". Disse que estava em seu primeiro mun-
dão como vereador e aprendeu muitas coisas, mas se surpreendeu com algumas de-
las, disse que também ele, como o vereador Carlos Mendes, foi em outras ocasiões
do ato de mais de comunhão e chegou a conclusão de que tais reuniões não
mereciam atenção. Disse que no mundo político imperava a política, o ministro e o
próprio se viajava tal ato no dia a dia, mas já conseguia "trazer de fora" e ainda
que o que desejava era honesto, o caminho da justiça, da verdade e de um futuro pró-
prio para a cidade de Belo Horizonte, afirmou que em seu cargo e mesmo em sua casa
não tinha por hábito deixar o rádio ligado, assim também o ponteiro com as notí-
cias. Continuando, disse que recebeu a tribuna naquela data para falar de uma
grande vitória. Disse que havia, instigado no livro do Sr. toda a estrutura para
votar o Conselho Municipal de Voto de Voto, um voto que havia este zero e que
foi muito dele, vereador Alfredo Gonçalves, que o compeonato poderia ser insisto
no calendário de vinte e nove anos. Disse que sempre defendeu a educação, e
esporte e que aquelas eram suas bandeiras e o núcleo de seu mandato. E
sultou que sempre nada mais do que o seu papel de homem público que tinha
como finalidade contribuir para melhorar a qualidade de vida do cidadão. E
seguiu, comentou sobre o requerimento de sua autoria solicitando um livro no
tribunal para o grande público, lembrando que na reunião anterior obteve notícias
do Sr. que não seria possível a realização de um livro avançado no grande públi-
co, mas que em breve o projeto jurídico eleitoral voluntariamente estaria naquela
localidade de, assim, se encontraria um cidadão em mais uma batalha, não

ouvido de dizer que o papel do director apesar de muito difícil era gratificante, no que con-
 cerne sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o vereador Luis Schwindt, que inicialmente
 falou em nome dos professores pelo dia comemorativo do mesmo. A seguir, disse que fora
 provida no dia anterior em seu gabinete, por parte, responderem pela Comissão do Bar-
 ro Jacaré, que reclamaram o não recebimento do salário do mês de setembro de 1927.
 O ano seguinte que segundo o mesmo o pagamento havia sido como
 dinheiro. Disse que o Império preparava através a G. S. P. que no seu dia preparava
 a Prefeitura. Quanto, recebeu providências do Senhor Prefeito Carlos Mendes. Em que
 o vereador Carlos Mendes, disse que no final de seu fala mencionou que a Prefeitura e hoje
 não acabar falando de futuro através de um grupo da Prefeitura. Disse que recebeu telefon-
 ma de representante de um grupo de professores de Escola São Barbara agradecendo o an-
 nua de uma nota para cada professor daquela escola pelo vereador Luis Schwindt. Ele
 disse a palavra pública do vereador e se não se quer a diminuição do trabalhadores,
 deviam haver na sua responsabilidade, visto que a Prefeitura nada mais
 sendo que um "salário" sobre o trabalhador, no caso de redução, eu não sei, quando as
 empresas recebem para produzir sempre num determinado tempo, não o fazem
 diminuindo a palavra a vereador Luis Schwindt, disse do Império de que foram
 tomadas providências rapidamente em relação a sua diminuição, concluiu as se-
 ão. Disse para que não seja resolvido. Quanto a parte o vereador Jordan Ripardo de
 Aquino, que falou pelo vereador que usou o nome da pessoa que havia pedido com
 o dinheiro dos trabalhadores, para que a Casa Legislativa pudesse tomar as devidas
 providências. Removendo a palavra a vereador disse que já tinha o nome, mas
 que necessitava consultar o vereador Carlos Mendes com relação a questão, no que
 concerne sua fala não havendo mais discussões quanto para o uso da Tribuna, o Sr. Presidente
 conduziu o trabalho para o Ordem do dia. Nesta etapa, foi aprovado parecer
 favorável da Comissão de Finanças, Orçamento e Administração no seguinte projeto: projeto de
 lei n.º 082/2007 - G. S. n.º 48/2007, sendo a seguir, aprovado o requerimento de urgência n.º
 121/2007 para que as Comissões tenham a permissão para emitir parecer em conjunto
 ao projeto de lei em referência. A seguir, foi aprovado parecer favorável da Comissão de
 Relações Públicas no seguintes projetos: projeto de lei n.º 092/2007, 093/2007, 094/2007, 097/2007,
 098/2007, 099/2007 e 100/2007, sendo encaminhado a seguir para o Conselho de Educa-
 ção final para que o mesmo emitisse parecer em prazo regimental ao projeto de lei
 em tela. Foi aprovado parecer favorável do Conselho de Educação e Saúde para que a
 mesma emitisse parecer em prazo regimental no seguintes projetos: projeto de lei n.º

que produza seus efeitos legais



Rute Schmidt

Ata da Ingressiva Segunda Classe Extraordinária
na do Segundo Regido de Policiais de Câmara
Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 16
(dezesseis) de outubro do ano de 2007 (dois
mil e sete).

As dezesseis horas do dia 16 (dezesseis) de outubro do ano de 2007 (dois mil e sete) sob a presidência viceador aus. Geraldo Simas de Aguiar, com a presença do número de votação "ad hoc" pela viceador Rute Schmidt Knebel, reuniu-se extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio, além disso, reportaram a ordem de respimento os seguintes viceadores: Augusto da Rocha, Luiz Paulo da Figueiredo, Alexandre Luiz Sant'Anna, Alfredo Luiz Nogueira Gonçalves, Spinoza Junior, Ronaldo Godan Funchado de Aguiar, Paulo Henrique Lourenço de Sant'Anna, e os membros do Colegiado e Valdy Salgado de Silva. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. O Senhor Presidente informou que em função dos requerimentos de Urgência nº 121/2007, 123/2007 e 122/2007 aprovados no Sessão anterior para que os seguintes serviços se reunissem para emitir parecer em conjunto aos respectivos projetos: projeto de lei nº 002/2007 - L. B. nº 48/2007, projeto de lei nº 110/2007 - L. B. nº 57/2007 e projeto de lei nº 111/2007 para colocar em prática o Projeto Ambiental em conjunto dos Comunitários aos projetos estudados. Colocados em votação o parecer favorável foi aprovado, quando presentes, e aprovados os projetos de lei nº 002/2007 - L. B. nº 48/2007, 110/2007 - L. B. nº 57/2007 e 111/2007. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra a presente Sessão em nome de Deus. E, para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida e submetida a apreciação dos membros, aprovada, saiu assinada para que produza seus efeitos legais.



Rute Schmidt